



*PLANO DE ACÇÃO / ACTIVIDADES E ORÇAMENTO
PARA 2021*

(ARTº 19º ALINEA B DOS ESTATUTOS)

Índice

| | |
|---|----|
| 1. Nota Introdutória | 3 |
| 2. Breve Enquadramento | 4 |
| 2.1 Caracterização da Fundação | 4 |
| 2.2 Missão | 4 |
| 2.3 Estrutura Organizacional | 5 |
| 3. Ações e Objetivos | 6 |
| 3.1 Protocolos e Parcerias | 6 |
| 3.2 Colaborações | 7 |
| 3.3 Equipamento e/ou Serviços | 7 |
| 3.4 Agricultura e Pecuária | 8 |
| 3.5 Atividades | 8 |
| 3.6 Divulgação/Comunicação | 9 |
| 4. Proposta de Orçamento para 2021 | 9 |
| 5. Considerações Finais | 10 |

1. Nota Introdutória

O presente Plano de Ação/ Atividades e Orçamento constitui um instrumento de planeamento e gestão para o ano de 2021 e visa apresentar os objetivos e caminhos a seguir, e respetivo suporte financeiro, com vista a concretização da missão da Fundação O Cerro- Cultura e Ensino.

A situação pandémica que assolou o nosso país levou a Fundação a cumprir apenas parcialmente, em 2020, a sua ação de completar a casa da cultura com sala de informática e biblioteca para a utilização da população de São Luís, conforme preconiza o artº 3º alínea a) dos Estatutos. Decerto, em consonância com os constrangimentos também verificáveis por toda a sociedade.

Movidos pela vontade e premissas deixadas pelos Fundadores, bem como, confiantes na melhoria da situação pandémica em 2021, propomos um Plano de Ação/Atividades assente em três vetores:

- 1º. Cumprir a missão para a qual a Fundação foi constituída que é a promoção do ensino, cultura e apoio social à população de São Luís, artº 2º dos Estatutos;
- 2º. Continuação da realização dos seus objetivos nomeadamente com a complementação da casa da casa da cultura, adicionando um espaço de biblioteca, informática, bem como criar uma sala de atividades recreativas, teatrais e de cinema.
- 3º. Gestão corrente com incumbência de assegurar a continuidade dos rendimentos, nomeadamente procedendo à limpeza das matas, dos montados, acessos, etc, artº 19º alínea h).

2. Breve Enquadramento

2.1 Caracterização da Fundação

A Fundação O Cerro- Cultura e Ensino é uma pessoa coletiva de direito privado, é uma fundação sem fins lucrativos, criada por iniciativa de José Rosa da Costa Raposo, Maria Emília da Costa Raposo e marido António Rosa da Costa Raposo e Joaquim Caetano da Silva Correia, com sede na Rua Furriel Farias Graça, na Freguesia de São Luís, Concelho de Odemira, em homenagem póstuma aos “Lavradores do Cerro”: Maria Emília da Costa Raposo e marido António Rosa da Costa Raposo e a seu filho, Francisco Rosa da Costa Raposo.

A Fundação o Cerro- Cultura e Ensino, foi constituída, por escritura pública no Cartório de Lagos em 22/12/2006, os Estatutos foram depois alterados por escritura pública no Cartório de Lisboa em 13/11/2017 e, por fim, veio o reconhecimento em 20/12/2017, publicado no Diário da República, 2ª série nº 249 em 29 de Dezembro de 2017.

2.2 Missão

A Fundação, tem por missão contribuir para a promoção e divulgação do ensino, cultura e apoio social na população de São Luís (artigo 2º dos Estatutos). As alíneas a) e f) do artigo 3º dos Estatutos diz o seguinte: Para a realização dos seus objetivos, a Instituição propõe se de forma principal a criar a casa da cultura, biblioteca, sala de informática e internet, sala de música, convívio e atividades recreativas, sala museu e parte residencial, bem como apoiar e promover a realização de encontros para assistir à música e cantares populares, teatro e sessões de poesia popular.

Nos termos do artigo 17º, compete ao Conselho de Administração gerir a Instituição e representá-la e na sua alínea a) garantir a manutenção dos princípios inspiradores da Fundação e definir orientações gerais sobre o seu funcionamento políticas de investimento e concretização dos fins da Fundação.

2.3 Estrutura Organizacional

São órgãos da Fundação: Conselho de Administração, Administrador Executivo, Conselho Fiscal e Conselho de Curadores ou Consultivo.

| | | |
|---|------------------------------|---|
| Fundação O Cerro- Cultura e Ensino Órgãos Sociais | Conselho de Administração | Presidente: Jorge Manuel Matinhos Cristino |
| | | Vogal: Samuel Luís da Conceição Castanheira |
| | | Vogal: Fernando Alberto Maia da Cruz Parreira |
| | Administrador Executivo | Samuel Luís da Conceição Castanheira |
| | Conselho Fiscal | Presidente: Virgolino Valério Pacheco Pedro |
| | | |
| | Conselho de Curadores | Maria Emília da Costa Raposo Franco Pagarete |
| | | Francisco José Galvão de Sousa Chichorro Rodrigues |
| | | Laurinda Maria dos Santos |
| | | Maria José Costa Loução |
| José Diogo Feliz da Luz Beja Falcão | | |
| Joaquim Galhano Loução | | |
| Luís Filipe Chaveiro | | |

3. Ações e Objetivos

A Fundação, tem por missão, com base nos seus Estatutos, a promoção e divulgação do ensino, cultura e apoio social na população de São Luís. Querendo e ambicionando a Fundação tem uma visão para 2021 que engloba: Educação, Cultura e Apoio, pretendendo ser um pilar importante e dinamizador para a população de São Luís. Para além destas vertentes, a Fundação continuará a apostar na vertente da agricultura e pecuária, sendo uma área tão importante e reveladora da cultura da nossa região e sendo também a principal fonte de rendimento da Fundação.

3.1 Protocolos e Parcerias

A Fundação o Cerro, tendo estabelecido para 2020 um acordo com a Câmara Municipal de Odemira, cedendo o rés-do-chão do edifício sede para a mudança do Pré-Escolar, com crianças dos 4 aos 6 anos, vai prolongá-lo por mais um ano.

O Conselho de Administração, foi contactado em outubro de 2020, pelo Grupo de Teatro “Os Piscos” - através do Rui Pisco, que dirige o grupo de teatro de São Luís - “Kalitrus”, de modo a encontrar um espaço para os ensaios e atividades desenvolvidas com o grupo de teatro, uma vez que não lhes é possível utilizar a sala de ensaios na Sociedade Recreativa por presença da EB1 no seu interior e não haver forma de higienizar convenientemente a sala após cada ensaio. Perante tal proposta, a Fundação acolheu apoiar o grupo, pelo que irá celebrar em 2021 um protocolo que prevê a cedência gratuita do espaço, bem como a participação ativa da nossa Animadora Sociocultural, Joana Matos Silva. Para este efeito, tornaremos a cave num espaço mais adequado à realização das atividades do teatro quer para outras atividades futuras (ex: cinema), já se iniciou a colocação de calhas no teto para que seja possível colocar uma cortina de tecido preto, para que atrás dessa cortina fique o espaço de arrumação e o outro lado um espaço limpo e amplo.

Contamos para janeiro de 2021, com o início do Estágio Profissional da Joana, com duração de 9 meses, da medida ATIVAR.PT do IEFP, que foi aprovado a 11 de novembro de 2020, com um custo total aprovado de 8172.81€. O referido estágio

profissional resulta de uma candidatura proposta e concebida pelo Vogal Fernando Parreira, que terá também a seu cargo a coordenação/supervisão do mesmo perante o IEFP.

Em dezembro de 2020, recebemos a informação de que a Fundação já se encontra inscrita no REMAC-Registo Municipal das Associações Culturais e Recreativas. Posto isto, queremos também que a Fundação seja parceira da Rede Social de Odemira, iremos assim proceder à inscrição para tal efeito em 2021.

3.2 Colaborações

Pretendemos fazer propostas de colaboração com entidades culturais.

Pretende-se também a colaboração de entidades com ação na área da Educação, como por exemplo, a Associação de Pais, para que nos seja possível chegar-nos a opinião da população, em relação ao que é necessário fazer e/ou implementar em São Luís para dar apoio às crianças e jovens, na área da educação.

3.3 Equipamento e/ou Serviços

A Fundação o Cerro querendo capacitar o Edifício sede, para o desenvolvimento de atividades e apoio à comunidade, pretende adquirir 3 computadores cujo investimento será de 1.200,00€.

Para além, de tudo o que já foi conseguido, com apetrecharmos de equipamento em falta (ar condicionado, iluminação, mesas e cadeiras), vamos dar continuidade a este trabalho para que consigamos ter um espaço acolhedor e promissor para a dinamização de atividades, com isto, iremos continuar a colocar iluminação, para que todos os espaços fiquem iguais, pretendemos proceder à eliminação de uma infiltração que está a causar estragos a uma parede, após isto, será feita a pintura de interior e exterior do Edifício.

3.4 Agricultura e Pecuária

Queremos avançar com a candidatura da Fundação a um subsídio para plantar dois hectares de vinha. Esta opção encontra fundamento no património histórico imaterial e material da herdade do Cerro, na medida em que existiu uma grande vinha e ainda existem várias infraestruturas (edifícios, talhas, etc) que podem ser rentabilizadas nesse sentido.

Para assegurar a continuidade dos rendimentos, vamos renovar o contratado por mais um ano, com o operário Samuel Castanheira, para que possa proceder à manutenção e limpeza do montado, das matas, do pomar, dos acessos, da replantação de montado de sobre e árvores de fruto, bem como semear azevém e tremocilha para feno e grão. Em consequência da atividade pecuária – cuidar e relar pelo rebanho de ovelhas, logo, proceder-se à venda de borregos.

Em 2021, pretendemos melhorar as condições do pomar, com forte predominância de laranjeiras, e levar em ação as benfeitorias necessárias, nomeadamente: recuperação de sistema de rega, tratamento de árvores e plantação de novas árvores.

3.5 Atividades

Temos como objetivo, realizar candidaturas e procurar fontes de financiamento, de forma a que seja possível trabalhar, elaborar projetos e dinamizar atividades na área educacional, social e cultural.

Com o protocolo com o grupo de teatro “Kalitrus”, iremos continuar a fazer um trabalho conjunto, de apoio e também de participação, uma vez que a Joana, para além de ajudar também participa no grupo.

Uma situação que nos motiva, é a criação de um projeto de cariz educacional e cultural, que englobe o Monte do Cerro, é um espaço que temos, tem potencial e deve ser valorizado, e porque não criar forma de envolver no projeto a dinâmica do monte

(a sua história, a agricultura e pecuária envolvente) com a comunidade, pensamos que seja possível começar a pensar e criar um projeto que englobe o acima mencionado.

3.6 Divulgação/Comunicação

Em 2019, demos um passo importante para a divulgação e conhecimento da Fundação, foram feitos cartões de visita e envelopes com o logótipo da fundação, morada e contactos.

Pretendemos continuar com a divulgação da Fundação, para isto, prevemos a criação de um site oficial, o site da Fundação terá como principal objetivo tornar a comunicação mais prática e apelativa para o público. Nele poderemos dar como destaque as iniciativas a desenvolver, a nível institucional, poderemos disponibilizar informações, como por exemplo, planos de atividades e orçamento, relatórios e contas, constituição dos órgãos sociais, entre outros documentos.

Para além do site, será importante apostar na criação de uma rede social, o Facebook, que nos irá permitir partilhar com a comunidade o nosso trabalho em prol da comunidade, fotografias, notícias, vídeos, etc, de uma forma dinâmica.

4. Proposta de Orçamento para 2021

Apresenta-se de seguida um quadro com a previsão orçamental para 2021, apresenta-se uma demonstração previsional, onde são refletidos os gastos e proveitos da atividade corrente da Fundação, muito centrada na agricultura e pecuária:

| Designação | Rendimentos | Custos |
|--------------------------------|-------------|--------|
| 1. Vendas | | |
| 1.1 Venda de Cortiça | 11.000,00 € | 0,00€ |
| 1.2 Venda de Borregos | 6.000,00€ | 0,00€ |
| 1.3 Venda de lã | 100,00 € | 0,00€ |
| 2. Subsídios | | |
| 2.1 Subsídio ovelhas e terreno | 23.000,00€ | 0,00€ |
| 2.2 IEFP- Medida ATIVAR.PT | 8.172,81€ | 0,00€ |
| 3. Outros rendimentos | | |
| 3.1 Aluguer R/ch | 3.000,00€ | 0,00€ |
| 4. Custos com pessoal | | |

| | | |
|--|-------------------|-------------------|
| 4.1 Renumerações | 0,00€ | 7.980,00€ |
| 4.2 Subsídios alimentação e transporte | 0,00€ | 4.100,00€ |
| 4.3 Seguro de acidentes de trabalho | 0,00€ | 178,21 € |
| 4.4 Tiragem de cortiça | 0,00€ | 5.000,00€ |
| 4.5 Outros custos com pessoal | 0,00€ | 200,00€ |
| 5. Fornecimento e Serv. Externos | | |
| 5.1 Combustíveis | 0,00€ | 5.000,00€ |
| 5.2 Comunicações | 0,00€ | 260,00€ |
| 5.3 Conservação e Reparação | 0,00€ | 3.500,00€ |
| 5.4 Eletricidade | 0,00€ | 1.500,00€ |
| 5.5 Limpeza e Higiene | 0,00€ | 200,00€ |
| 5.6 Material de escritório, software e hardware | 0,00€ | 2.000,00€ |
| 5.7 Despesas com as ovelhas e agricultura (seguro, veterinário, medicamentos, tosquia, pesticidas, enfardação, etc.) | 0,00€ | 8.000,00€ |
| 5.8 Segurança Social | 0,00€ | 4.700,00€ |
| 5.9 Custo com contabilidade | 0,00€ | 1.200,00€ |
| 5.10 IFAP | 0,00€ | 1.800,00€ |
| 5.11 ADS | 0,00€ | 1.233,00€ |
| 5.12 Outros | 0,00€ | 110,00€ |
| 6. Impostos | | |
| 6.1 IMI E AMI | 0,00€ | 1.610,00€ |
| 7. Possíveis atividades a desenvolver | | |
| 7.1 Compra materiais e Serviços | 0,00€ | 100,00€ |
| 8. Outras Despesas | | |
| 8.1 Comida cães e gatos | 0,00€ | 400,00€ |
| 8.2 Manutenção do Pomar | 0,00€ | 1.000,00€ |
| 8.3 Outros | 0,00€ | 600,00€ |
| Totais | 51.272,81€ | 50.871,21€ |
| Resultado Líquido | | 401,06€ |

5. Considerações Finais

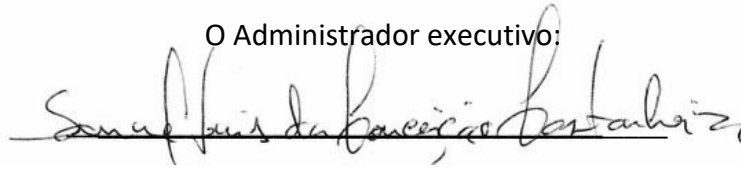
Este plano pretende dar continuidade à dinâmica iniciada no 1º ano deste Conselho de Administração e que entendemos estar em plena consonância com o espírito para qual a Fundação O Cerro Cultura e Ensino foi criada.

Não podemos ignorar que, pelo menos no 1º semestre, haverá uma forte condicionante pelos constrangimentos provocados pela pandemia Covid-19.

Em 2021 procuraremos continuar o caminho de afirmação da Fundação no território.

São Luís, 27 de Dezembro de 2020

O Administrador executivo:



Samuel Luís da Conceição Castanheira



Verificado por:

O Concelho de Administração



Presidente
Jorge Cristino



Vice Presidente
Samuel Castanheira



Vogal
Fernando Parreira

CONSELHO FISCAL

Parecer

Aos vinte nove dias do mês Dezembro de dois mil e vinte, reuniu na sede da Fundação O Cerro – Cultura e Ensino, o Conselho Fiscal com a presença do Administrador executivo para analisar o plano de acção/actividades e orçamento para 2021 e emitir o seu parecer.

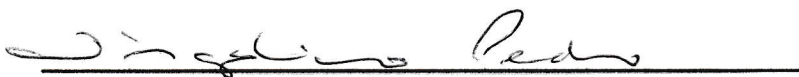
Depois de inquirido o Administrador que respondeu a todas as questões consideradas pertinentes e prestou os esclarecimentos pedidos, foi verificado:

1º. Não terem sido encontradas anomalias ou violação dos Estatutos

2º. Os valores e dados apresentados parecem correctos e ajustados.


Foi assim deliberado, em cumprimento do artº 21º alínea c) dos Estatutos, emitir parecer favorável à sua aprovação.

Presidente



(Virgolino Valério Pacheco Pedro)

Vogal



(Sandra Maria Marreiro Calado)